

1 O caderno de laboratório

O caderno do laboratório é onde são registados todos os resultados experimentais.

Pretende-se que seja como um diário. Todos os esquemas que desenhe para melhor entender o que se passa, pensamentos, sugestões, perguntas, exclamações, etc. são valiosíssimos para mais tarde poder reproduzir ou melhorar uma experiência. Ou mais importante ainda, para que um dia outra pessoa possa continuar o seu trabalho aproveitando os avanços sem repetir os erros.

Deve por isso ser preenchido seguindo um método estabelecido à partida [1].

1.1 A escolha do caderno

1. Deve ser encadernado. Cadernos com argolas ou que permitam a fácil remoção de páginas sem deixar vestígios não devem ser utilizados.
2. As páginas devem estar previamente numeradas. Assim, a remoção de uma página ficará bem patente.
3. Deve ser de capa dura, de preferência forrada com um material resistente a substâncias corrosivas. Este requisito melhora as hipóteses do caderno sobreviver aos muitos *acidentes* que podem ocorrer num laboratório.

1.2 Recomendações

1. Não devem haver folhas soltas. Quaisquer fotografias, gráficos, etc. gerados por computador devem ser colados com cola ou fita adesiva às páginas do caderno.
2. O caderno deve ser preenchido de forma sequencial sem deixar páginas em branco. Pode-se quando muito começar numa nova página no início de uma nova experiência. Caso uma experiência seja retomada mais tarde devemos assinalar a página da última anotação (*e.g.* continuação da experiência da página x). Pode-se também deixar as primeiras duas folhas do caderno em branco para criar mais tarde uma tabela de conteúdos.
3. No início de cada sessão experimental deve escrever-se o título do trabalho a executar assim como a data e a hora. Nalguns laboratórios é exigido preencher todas as páginas com a data e até a hora das medições efectuadas. No nosso caso será suficiente assinalar a data e hora do início de cada sessão.
4. Após o título e a data comece por escrever de forma resumida quais são os objectivos principais da experiência.
5. Deve ser preenchido a caneta. Nunca a lápis ou outra substância facilmente removível.
6. Se houve um engano não risque de forma a que fique completamente invisível. *Os erros podem ser tão ou mais importantes que as medições supostamente correctas.* Nunca devem ser utilizados correctores ou (muito menos) arrancar páginas.
7. As anotações devem fazer-se directamente no caderno de laboratório. Nunca utilize folhas soltas para mais tarde passar a limpo no caderno de laboratório. Não se pretende que o caderno de laboratório seja um caderno escrito de forma imaculada. O objectivo é anotar de forma fiel o decorrer da experiência com as indecisões e enganos que caracterizam muitas vezes o ambiente experimental.

Lista de Figuras

Referências

- [1] Squires, G. L. *Practical Physics* (Cambridge University Press, 2001), 4 edn.